

Temperatura e condição de armazenamento na germinação de sementes de araçazeiro amarelo (*Psidium cattleianum* Sabine)

Paula Juliane Barbosa de Oliveira¹; Douglas Alvarez Alamino²; Scheila Mara Varaschini³; Viviane da Rosa⁴; Igor Alfonzo Garay⁵; Américo Wagner Jr⁶

¹ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco, Programa de Pós-Graduação em Agronomia (PPGAG) - CEP: 85503-390 Pato Branco - Paraná. ² Universidade Federal de Viçosa (UFV) campus Viçosa, Programa de Pós Graduação em Fitotecnia - CEP: 36570-900, Viçosa, Minas Gerais. ³ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, Programa de Pós-Graduação em Agrossistema - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná. ⁴ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Ciências Biológicas - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná. ⁵ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois Vizinhos, acadêmico do curso de Agronomia - CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná. ⁶ Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Dois vizinhos. Professor Doutor. CEP: 85660-000 Dois Vizinhos, Paraná.

O correto manejo das sementes para propagação do araçazeiro amarelo (*Psidium cattleianum* Sabine) é importante para obtenção de mudas de qualidade. Todavia, nem sempre é possível seu uso imediato, demandando condições aptas para conservação de sua viabilidade durante armazenamento. Dentre as condições para o correto armazenamento, a temperatura é um dos principais fatores. O objetivo deste trabalho foi avaliar a temperatura de armazenamento e seu posterior impacto na germinação de sementes de araçazeiro amarelo. O experimento foi conduzido a partir da colheita dos frutos maduros, obtidos do pomar de fruteiras nativas, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - campus Dois Vizinhos. As sementes foram extraídas manualmente com auxílio de peneira de malha. Em seguida, fez-se a separação das sementes em cinco lotes, nos quais foram acondicionadas em sacos plásticos, vedando sua abertura com zíper e submetidas aos tratamentos de armazenamento. Os tratamentos em sacos plásticos foram constituídos por manutenção nas temperatura ambiente ($\pm 20^{\circ}\text{C}$); de congelador (-25°C) e refrigerada (5°C), durante 30 dias. Outra parte foi mantida em copos plásticos com e sem água durante 30 dias em condição ambiente. A semeadura foi em caixas gerbox com tampa sobre papel germitest em câmara de crescimento (25°C). O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com 4 repetições de 100 sementes. Aos 40 dias avaliaram-se o índice de velocidade de germinação, tempo médio de germinação, velocidade média de germinação e germinação(%). Os dados foram submetidos ao teste de normalidade de Liliefors, análise de variância e teste de comparação de médias de Tukey (5%). As sementes acondicionadas em refrigeração (85%) e congelamento (84%) apresentaram superioridade quanto as características de germinação e vigor, comparando-se as da temperatura ambiente (55%), o que pode ter sido favorecida pela possível presença de dormência fisiológica.

Palavras-chave: Fruteira nativa, conservação de semente, araçá amarelo.
SISGEN AD1F2B9

Apoio: UTFPR/PB, CAPES e CNPq.